



Raquel Relvas Neto (rneto@publituris.pt), com Rute Simão (rsimao@publituris.pt) • Fotos: DR

NOVOS HOTÉIS 2021



Pandemia não afasta novos hotéis

A planta hoteleira nacional vai continuar a crescer apesar do atual panorama pandémico. Um pouco por todo o país, vão surgir unidades hoteleiras, cuja única alteração devido à pandemia prende-se com o 'timing' ideal para receber os primeiros hóspedes.



Dossier

Remodelações



Entrevista

Cushman & Wakefield

São várias as unidades hoteleiras que têm vindo a ser anunciadas pelo país. De norte a sul de Portugal, existem várias novidades no que refere a novos hotéis e remodelações que vêm enriquecer a oferta hoteleira nacional. Fique a conhecer alguns dos projetos que estão previstos para abrir portas nos próximos tempos.

Porto e Norte

A região do Porto e Norte continua a reunir o interesse de investidores e as novas unidades hoteleiras surgem um pouco por todo o território, já não se concentrando tanto na Cidade Invicta.

Um dos exemplos, é a nova unidade do grupo hoteleiro mais novo do mercado, os TRIUS Hotels. Depois de abrir a sua primeira unidade em Lisboa, o grupo inaugura, dentro em breve, o MW Douro by TRIUS Hotels, em Santa Marta de Penaguião, no distrito de Vila Real. O cinco estrelas apresenta 44 quartos, spa, piscina interior e exterior, ginásio, sala de conferências, bar e restaurante. O vinho será o tema. Mas os TRIUS Hotels não se ficam por aqui e os planos passam por desenvolver mais uma unidade no Douro e estrear-se no Porto.

Em agosto, vai nascer um hotel dentro do novo espaço cultural M.Ou.Co. Na zona do Bonfim, o novo espaço contempla um total de 62 quartos, um restaurante, uma sala de espetáculos e uma musicoteca.

O Pestana Hotel Group tem também em desenvolvimento projetos no Porto. Para abrir em breve, está o Pestana Douro Riverside Hotel & Conference, com 165 quartos, junto ao rio. Na marca das Pousadas de Portugal, o grupo vai começar a receber hóspedes na Pestana Pousada do Porto – Historic Hotel, na Rua das Flores, a partir de 1 de setembro. A unidade



● O Verdelago Resort, um empreendimento de luxo orçado em 270 milhões de euros, ficará localizado em Castro Marim

conta com 84 quartos e suites, restaurante, piscina interior, fitness center, sala de reuniões e pátio interior.

A B&B Hotels já iniciou construção da sua futura unidade em Viana do Castelo. Localizada na Estrada da Papanata, junto da Ponte Eiffel, esta nova unidade hoteleira tem prevista a oferta de 116 quartos. Promovido pela empresa Rendimo, o B&B Hotels Viana do Castelo representa um investimento 6,75M€, permitindo criar 120 postos de trabalho em fase de obra e outros 46 (30 diretos e 16 indiretos) quando estiver em funcio-

namento. A conclusão do hotel está prevista para setembro de 2022.

Também a Sonae Capital Hotelaria prepara a abertura do The Editory Boulevard (Aliados, Porto) a inaugurar em abril de 2022, com 68 quartos. Vai nascer também na cidade do Porto o novo Renaissance Park Hotel – Porto, um dos mais recentes investimentos do Grupo Mercan em parceria com a RA Group (Referência Arrojada Group). Sob a marca Renaissance, que pertence à Marriott International, o edifício irá localizar-se num dos bairros históricos do Porto num investimento projetado de 56 milhões de euros. Está previsto que o Renaissance Park Hotel – Porto tenha uma área de cerca de 14 mil metros quadrados, 163 quartos, piscina panorâmica exterior no último andar com bar e esplanada, restaurante com capacidade para 250 pessoas e um centro de congressos com capacidade até 600 utilizadores. As obras tiveram início nos primeiros dias de 2021 e deverão desenvolver-se ao longo dos próximos 18 meses.

Ainda na região, o Grupo Mercan é também responsável pelo desenvolvimento do novo Four Points by Sheraton em Matosinhos, um investimento de 20 milhões de euros que



● M.Ou.Co vai abrir em 'soft opening' no Porto em agosto

deve ficar concluído no final deste ano. Este promotor tem ainda em projeto um Express by Holiday Inn Porto, na rua 5 de outubro, junto à Avenida da Boavista, na Cidade Invicta, com 95 quartos.

Do lado de Vila Nova de Gaia, o grupo SANA Hotels também prepara a sua estreia a norte do país. Na Rua Camões, o futuro projeto, que ainda não tem data prevista, vai ser um cinco estrelas focado nos congressos e eventos.

Junto ao Jardim do Morro e da Serra do Pilar, o grupo belga Nelson Group anunciou a edificação de um hotel de três estrelas com 130 quartos com um investimento perto dos 20 milhões de euros.

O Castelo de Vila Nova de Cerveira, no âmbito do programa REVIVE, vai dar lugar a um boutique hotel de quatro estrelas. O projeto do empresário Eurico da Fonseca, que sofreu um atraso no seu lançamento, vai oferecer 44 quartos, restaurante, bar e salas de eventos, bem como um 'business center'. Uma piscina aquecida, spa e ginásio fazem ainda parte deste investimento orçado em três milhões de euros.

Em Outeiro Seco, no concelho de Chaves, distrito de Vila Real, vai nascer um novo quatro estrelas no verão de 2022. Com 40 quartos, o Hotel Santa Rita, Wellness & SPA Institute

Grupo Hotusa aposta em expansão em Portugal

O grupo turístico espanhol Hotusa vai manter a sua expansão em Portugal através da sua empresa hoteleira Eurostars Hotel Company. Neste momento, o grupo tem em desenvolvimento três novos projectos, dois dos quais na fase final no Parque das Nações, em Lisboa. Assim, para abrir portas estão o Ikonik Lisboa, situado na Avenida do Mediterrâneo, de três estrelas com 231 quartos, bar e restaurante, mas também uma sala de reuniões com 750 metros quadrados; e o Eurostars Universal Lisboa, na Avenida D. João II de cinco estrelas, com 189 quartos, spa, bar e restaurante, ginásio, rooftop com piscina e bar, além de salas de reuniões.

A terceira unidade em desenvolvimento da Eurostars em Lisboa fica localizada na Rua da Prata e prevê-se a construção de um quatro estrelas com 5 quartos e abertura para o primeiro trimestre de 2022, segundo avançou ao Publituris, Luís Cruz, diretor de desenvolvimento do grupo em Portugal.

No que refere a remodelações, está prevista a renovação do Eurostars das Letras, na Rua Castilho também na capital portuguesa.



dará uma nova vida ao antigo Solar dos Montalvões, edifício histórico do século XVII que foi vendido à empresa de investimentos imobiliários Solar Investment.

A aldeia de Pinela, em Bragança, vai receber uma unidade hoteleira do Grupo Água Hotels. O Água Hotels

da Terra Fria vai resultar de um investimento de 9 milhões de euros, terá 180 camas, piscinas, SPA, ginásio, restaurante e bar, vinoteca e uma loja com produtos regionais. A conclusão está prevista para 2024.

Centro de Portugal

Já na região Centro, concretamente em Santar, no concelho de Nelas, Pedro Mendes Leal, dono do Valverde Hotel, em Lisboa, prepara-se para abrir portas ao seu terceiro hotel no final deste ano. A unidade nasce na Casa das Fidalgas, propriedade de D.Manuel Rafael de Bragança, Duque de Viseu. O futuro cinco estrelas vai ter a natureza como conceito base, uma oferta de spa e 21 quartos. Com dois hotéis no portefólio em Braga e no Porto, o Grupo Moon & Sun está a desenvolver um cinco estrelas em Aveiro, num edifício que outrora foi o Palacete Visconde de Valdemouro, residência dos pais de Eça de Queiroz. O hotel terá piscina interior e exterior, SPA, jardim, restaurante com cozinha de autor, um



Jardins de Grândola

total de 40 quartos. Ainda na região Centro, o grupo prepara o desenvolvimento de um cinco estrelas no Mosteiro de Arouca, no âmbito do programa REVIVE. Classificado como Monumento Nacional desde 1910, o edifício do séc. XII vai dar lugar a um hotel com 56 quartos. O grupo tem ainda em desenvolvimento dois quatro estrelas em plena Baixa de Lisboa e no centro histórico de Évora.

Lisboa

A maioria dos grupos hoteleiros ambicionava colocar a sua bandeira na capital portuguesa. A pandemia não veio alterar esse ensejo e os projetos para hotéis em Lisboa continuam a brotar.

Em meses, os TRIUS Hotels vão expandir a sua presença no destino, com a abertura de dois hotéis e um investimento de 10 milhões de euros. O Vila Sena Hotel, perto da Avenida Infante Dom Henrique, apresenta 56 quartos, rooftop, sala de reuniões, ginásio e parque de estacionamento. Por sua vez, o São Vicente Alfama Hotel conta com 22 quartos, restaurante, wine bar e sala de pequenos-almoços no terraço.

The Editory Riverside, em Santa Apolónia, da Sonae Capital Hotelaria, tem abertura prevista em outubro.

A Accor vai estreitar uma nova marca hoteleira em Portugal. O Mama Shelter Lisboa abre portas no final de 2021 e localiza-se na Rua Alexandre Herculano, na capital portuguesa. O hotel terá uma oferta de 130 unidades de alojamento, restaurante, bar e rooftop, além de uma decoração arrojada característica da Mama Shelter.

O Parque das Nações vai contar com um hotel da marca Moov. O Moov Oriente resulta de um investimento de 10 milhões de euros e vai ter 180 quartos com abertura prevista no próximo ano.

Em 2023, o Grupo Amorim estreia-se na hotelaria com a abertura do JNC-QUOI House, em plena Avenida da Liberdade. Com um investimento de 10 milhões de euros, o hotel vai oferecer 21 quartos.



● Água Hotel Terra Fria, em Pinela

Em Sintra, concretamente em Colares, a Quinta do Mar – Empreendimentos Turísticos S.A. é a promotora de um hotel a desenvolver nas antigas instalações da Colónia de férias da CUF, com 89 quartos e classificação de cinco estrelas. O projeto está previsto arrancar este ano.

Lisboa prepara-se também para receber a segunda Pousada de Portugal, desta feita em Alfama.

Alentejo

Também o Alentejo continua a reunir as preferências dos investidores, que pautam os seus projetos pela diferenciação.

Como é exemplo o grupo TRIUS Hotels, que vai marcar presença em Sines, em breve. O projeto está já em fase de licenciamento. O hotel assinado pelo arquiteto Vasco Vieira terá 'rooftop', piscina com vista para o Castelo de Sines e da praia Vasco da Gama. A zona de restauração terá uma componente vínica e haverá ainda uma biblioteca lounge.

Mais a norte da região, a Qantara Capital vai construir um novo hotel de quatro estrelas em Grândola. De acordo com o projeto apresentado, o novo hotel ficará localizado no centro da vila alentejana e contará com 50 quartos e 100 camas. "Jardins de Grândola" será o nome da nova unidade hoteleira da vila alentejana: a construção está prevista arrancar em

2022 e conclusão em 2023. Trata-se de um projeto de reabilitação urbana no centro da vila, em frente ao Jardim 1.º de Maio. O hotel contará também com um lobby-bar, restaurante, centro de eventos e piscina exterior, e ainda por um edifício residencial com três apartamentos duplex e 2 penthouses.

Em Évora, o Grupo Mercan anunciou a construção do Hilton Garden Inn Évora, que vai ficar localizado junto ao Rossio de São Brás. A unidade, com uma área superior a oito mil metros quadrados, vai dispor de 130 quartos e piscina exterior na cobertura, com bar e esplanada. Um restaurante, ginásio e uma sala de reuniões com capacidade para até 130 pessoas são outras das valências do projeto. Segundo o promotor do projeto, a unidade vai criar 95 postos de trabalho diretos. Na cidade de Évora, o grupo tem ainda previsto o desenvolvimento de um Express by Holiday Inn com 72 quartos, piscina, sala de reuniões e sala de pequenos-almoços.

Dentro de um ano, abre portas um novo eco-luxury hotel em S. Francisco da Serra, no concelho de Santiago do Cacém. O projeto Tellus resulta de um investimento de 1,3 milhões de euros e vai ter uma classificação de quatro estrelas. A oferta de 12 quartos, entre suítes e casas, está dividida por cinco edifícios, uma zona de bar e de restauração, uma piscina, spa,

várias zonas de lazer e percursos com atividades de turismo de natureza. Em Aljustrel, o antigo Convento de Nossa Senhora da Piedade de Messajana vai dar lugar a um hotel de charme. A requalificação das ruínas do convento franciscano, datado do séc XVI, está orçada em dois milhões de euros. As obras do projeto deverão ser iniciadas em 2022 e o projeto inclui 10 unidades de alojamento: sete no convento e mais três que integram o Monte da Horta do Cabo.

Algarve

A sofrer na pele os efeitos da atual crise pandémica, o Algarve tem menos projetos hoteleiros apurados em desenvolvimento.

Além do Ombria Resort, que tem sido desenvolvido ao longo destes últimos anos, a região tem por abrir o W Residences Algarve já há algum tempo. Segundo as últimas informações, a unidade da marca Marriott tem abertura programada para o próximo mês de outubro.

A localidade de Castro Marim vai ter um empreendimento de luxo orçado em 270 milhões de euros. O Verdelago Resort, que tem a assinatura do arquiteto Miguel Saraiva, do Atelier Saraiva + Associados e que será gerido pela Blue & Green. Este será desenvolvido em várias fases e contará com um aldeamento turístico e um hotel de cinco estrelas. No total, o Verdelago Resort terá 340 unidades residenciais turísticas e um hotel de cinco estrelas com 197 quartos. A primeira fase de construção, iniciada em 2020, e já em comercialização, tem data de conclusão prevista para o verão de 2022.

Açores

Os Açores têm captado a atenção de vários grupos hoteleiros que ali querem também implantar a sua bandeira.

Um dos casos é a segunda maior cadeia hoteleira portuguesa, a Vila Galé, que está a desenvolver um projeto em São Miguel. Em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, o Vila Galé São Miguel trata-



● Vila Galé Alagôas, no Brasil

-se de um projeto no centro da cidade micalense e será uma unidade de charme, resultante da reabilitação do antigo hospital de São Francisco. Terá cerca de 100 quartos, restaurantes, bar, piscinas e spa, num investimento a rondar os 10 milhões de euros. A abertura está prevista para 2023.

Também na ilha de São Miguel, o grupo Torel Boutiques vai investir numa unidade neste destino, em parceria com um grupo alemão. Trata-se de um cinco estrelas, com 40 quartos, spa e vai ficar localizado numa antiga quinta de chá. O grupo tem ainda dois cinco estrelas em projeto para o

Douro e Porto, previstos para o horizonte temporal de 2023/2024.

Na ilha Terceira, o Zenite Group, que conta com dois hotéis no portefólio, vai erguer um hotel numa antiga quinta de castanhas com oito mil metros quadrados. O projeto do eco-resort terá como mote o wellness e

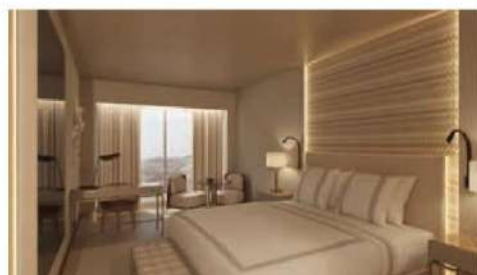
SANA Hotels com investimentos superiores a 238 milhões de euros

O Grupo SANA tem em curso vários projetos em desenvolvimento na cidade de Lisboa, num investimento que ascende a 238 milhões de euros.

Com a abertura em breve do EPIC Sana Marquês, que "excedeu as nossas próprias expectativas", segundo adianta fonte do grupo ao Publituris, o hotel abre com 800 camas, 2142 m² de área para eventos corporativos ou sociais, restaurantes temáticos, piscina panorâmica, Spa Sayanna e uma piscina interior. "Estamos muito entusiasmados com o EPIC SANA Marquês. Sabemos que 2021 é ainda um ano tímido na hotelaria, mas tendo em conta o produto que temos em mãos, as expectativas para 2022 são muito elevadas", revela o grupo.

O hotel Myriad by SANA vai também contar com uma novidade, concretamente a Vasco da Gama Tower, que depois de um investimento de três milhões de euros dá a oportunidade aos visitantes de (re)visitar a Torre, de conhecer ou recordar o miradouro e a vista.

A rua do Ouro, em Lisboa, vai também ser alvo de um investimento de 135 milhões de euros. O número 110 e o 49 foram adquiridos a duas entidades bancárias e estima-se a sua abertura como hotéis em 2025. "Estes dois projec-



tos posicionam-se especificamente no segmento do luxo e são pensados para um cliente cosmopolita, exigente e experiente, a quem proporcionaremos uma experiência SANA de topo, exclusiva e majestosa, no coração da Baixa da cidade de Lisboa".

Já conhecido é o projeto para o Convento da Graça que o grupo ganhou no âmbito do programa REVIVE. O futuro hotel de cinco estrelas prevê um investimento de 40 milhões de euros.

Em desenvolvimento, está o futuro Evolution Estoril, dar nova vida ao antigo SANA Classic Paris Hotel, ainda com a data de abertura por anunciar.